



**COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO NACIONAL, DESENVOLVIMENTO REGIONAL
E DA AMAZÔNIA – CINDRA**

**REQUERIMENTO Nº _____, DE 2019
(Do Sr. Jesus Sérgio)**

Requer a realização de Mesa-Redonda na Assembleia Legislativa do Acre, em Rio Branco, para debater sobre as políticas de financiamento do setor habitacional no Estado.

Sr. Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no disposto pelo artigo 24, Inciso XIII do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, combinado com o Art. 2º e o § 1º do Art. 3º do Ato da Mesa nº 33, de 11 de abril de 2012, seja realizada Mesa-Redonda na Assembleia Legislativa do Acre, em Rio Branco, para debater sobre as políticas de financiamento do setor habitacional no Estado, e sejam convidadas as seguintes autoridades:

1. RODRIGO SOUZA WERMELINGER, Superintendente Nacional de Habitação Rural e Entidades Urbanas da Caixa;
2. VICTORAM COSTA, Superintendente Regional da Caixa no Acre;
3. TIAGO RODRIGUES CAETANO, Secretário de Estado da Infraestrutura e Desenvolvimento – SEINFRA;
4. HÉLIO NASCIMENTO, Chefe do Departamento de Habitação da SEINFRA;
5. MÁRCIO NERI, Coordenador da Associação dos Municípios do Acre – AMAC;
6. CARMINDA LUZIA PINHEIRO, Presidente do CREA/AC;
7. CARLOS AFONSO DOS SANTOS, Presidente do Sindicato da Indústria de Construção Civil do Estado do Acre – SINDUSCON.



JUSTIFICAÇÃO

O governo Jair Bolsonaro ao extinguir o Ministério das Cidades sinalizou que não tem prioridade com o Programa Minha Casa, Minha Vida. Ao contingenciar recursos do Ministério do Desenvolvimento Regional que atingiram o Programa, acabou confirmando essa tese.

Sem liberação urgente de recursos para o pagamento de dívidas e sem autorização do Ministério da Economia para ampliação do limite para novas contratações, especialmente na Faixa 1, a consequência imediata vem em desfavor das famílias mais pobres que precisam de moradias, bem como da indústria da construção civil que emprega muito e emprega mão de obra que não se encaixa em outros setores da economia nacional.

No Acre, a construção civil movimenta recursos e gera empregos que tem reflexo direto na economia do Estado. É a inclusão de novos consumidores no mercado que gera mais impostos para o governo e mais habitação de qualidade para tirar pessoas das áreas de risco e de locais sem condições de habitabilidade.

A construção civil é uma indústria que faz girar a roda de muitas outras indústrias do mecanismo econômico, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento do Estado. Por esse motivo é tão urgente o pagamento das construtoras e a retomada das obras paralisadas. Da mesma forma é imprescindível que o Ministério libere projetos novos, descontingenciando o Orçamento da União para o MCMV e lance um Plano de Investimento na área da moradia popular capaz de ajudar a aquecer a economia.

O presente Requerimento para realização de Mesa-Redonda em Rio Branco (AC) é uma oportunidade para que os diferentes seguimentos da sociedade civil organizada debatam a construção de moradias populares no Estado do Acre e a retomada do Programa Minha Casa, Minha Vida em todo o País.

Nesse sentido, rogo o apoio dos nobres Pares para a aprovação da presente iniciativa.

Sala das Comissões, em 13 de maio de 2019.

JESUS SÉRGIO
Deputado Federal – PDT/AC